

Projeto: O sucesso para o crescimento organizacional

A estrutura de um projeto relata todos os seus produtos, os serviços necessários para desempenhá-los e os resultados finais desejados. Relata também o que é necessário fazer para almejar suas metas com os recursos e funções descritas.

Juliano Barbosa

No cenário do mercado atual de rápidas mudanças o mundo empresarial e dos negócios pertence cada vez mais aos empreendedores, pessoas que conseguem identificar as melhores oportunidades e sabem como aproveitá-las. Esses empreendedores estão sendo convidados a avaliarem bem os vários fatores que irão envolver o seu negócio e por isso precisam realizar um planejamento bem detalhado antes de iniciarem suas atividades. A elaboração de um plano de negócios é um meio de planejamento para a abertura de novas empresas e permite que os empreendedores iniciem, consolidem ou expandem suas atividades com mais segurança.

Ainda como ferramenta de gestão, hoje, por conta de cenários de constantes mudanças, e a evolução dos sistemas produtivos, se faz necessário também o domínio das técnicas de gerenciamento de um projeto de forma eficaz para que produza bons resultados evitando retrabalho e repetição de projetos.

O processo de gerir uma organização se dá desde sua implantação até o produto final, ou seja, cadeia de suprimentos e de sua linha de produção, pois é uma forma de diminuir custos e consequentemente maximizar lucros com mínimo de esforços e ainda obter maior qualidade dos resultados do processo.

O conceito de projetos tem sido discutido evoluído ao longo dos últimos anos. De acordo com a norma ISO 10006 (1997), projeto é definido como uma consolidação de atividades coordenadas e controladas através de datas de início e término, sendo um processo único e para alcance de requisitos específicos, sob limitações de tempo, custo e recursos, e envolvem geralmente elevados riscos para que o propósito seja alcançado (PMBOK, 2000; TUMAN, 1983).

Acrescentam ainda que os projetos são decorrentes da execução de estratégias organizacionais e fornecem uma filosofia quando se deseja fazer mudanças nas organizações. (CLELAND et al, 2002; SOTILLE et al, 2007).

Os projetos são diferentes de processos, pois estes ocorrem continuamente e podem acontecer em ciclos, já os projetos possuem pontos de partida e término definidos, sendo assim os projetos procuram fazer o novo os tornando arriscados, e é a principal fonte de vantagens competitivas e cada vez mais importantes nas organizações.

O escopo do projeto é o ato exato do trabalho que o projeto deve desempenhar. O escopo determina as entregas do projeto, sendo à base do planejamento. Consequentemente deve ser estabelecido de maneira precisa em nível de trabalho e organizado em uma Estrutura Analítica de Projeto – EAP, e também documentado na Declaração de Escopo – DE, que relata, além da EAP, alguns outros princípios que influenciam o projeto.

O escopo do projeto é visto por dois ângulos: a visão do projeto e a visão do produto do projeto. Um exemplo disso é uma empresa que desenvolveu um projeto para construção de um reator, fazendo parte do escopo do produto, a conversão esperada; o tipo de isolamento; o tamanho; etc. Um dos esforços do projeto foi a compra necessária de materiais para construção. Onde foi preciso definir o orçamento do projeto (cotação em três fornecedores e cadastro das propostas do sistema – ERP), o critério de seleção de fornecedor (menor preço), como a entrega será executada e quais arquivos precisam ser criados para controle (arquivo de estoque, arquivo de contas, etc.), além de preparações anteriores ao recebimento dos materiais (construção de bases para

assentamento, disponibilização de estrados, etc.). Todas essas questões são objeto de atenção do escopo do projeto, onde ficará estabelecidas todas as regras referentes a como executar o trabalho do projeto, considerando a possibilidade que se tem no momento do planejamento do trabalho e frisando que o planejamento, em projetos, é feito em ondas.

Para determinar o escopo alguns processos são considerados fundamentais. A descrição do escopo parte da coleta de requisitos do projeto junto às partes interessadas (Stakeholders).

Um requisito é a explanação da expectativa de um stakeholder em trabalho a ser realizado pelo projeto, ou seja, é o que o projeto devera fazer para atender a determina expectativa de um stakeholder. Existem diversas técnicas para coletar esses requisitos, como Brainstorm, Job Shadowing, opinião de especialistas, entre outros.

Os analistas precisam observar o fato de que nem sempre o que o stakeholder precisa é o que ele solicita ao projeto.

Fonte: <http://www.administradores.com.br/artigos/academico/projeto-o-sucesso-para-o-crescimento-organizacional/98295/>